
DURBAN – GAC Open Plenary 4
Terça-feira 16 de Julho 10:30-11:00
ICANN – Durban, South Africa

CHAIR DRYDEN:

Muito bem.

Bem-vindos de novo.

Alguns comentários a nível de organização [erros áudio!!!]

Para participar do cocktail haverá transporte para chegar até à comemoração da ccNSO. Esperamos que o processo seja o mais simples possível. Recomendo então a todos que aproveitem essas oportunidades de sociabilizar e que compartilhe a celebração com os nossos colegas do “código de país”.

Posto isto, vamos continuar então.

Agora um comentário a respeito da ordem do dia.

Como vocês sabem o nosso plano é tratar as cadeias de caracteres pendentes nesta sessão mas é necessário ter um tempo adicional de consulta com alguns membros do GAC. E então já notificamos qual é a relação, a lista, passámos para quarta-feira acho que 11:30, quando vamos ter essa reunião. De todas as formas se podemos continuar com esse processo de consulta, falar com alguns colegas a mais, com os quais me comprometi a ter um diálogo adicional, com certeza esse encontro vai avançar com mais rapidez.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

E também vai permitir como gerir a sessão para aqueles que estão interessados, há alguma sensibilidade a respeito esses pontos, a análise de cadeia de caracteres pendentes.

Como alternativa, o Brasil, quer falar alguma coisa.

BRASIL:

Bom dia senhora Presidente.

A relação com a mudança de agenda que acaba de anunciar, e o que foi notificado ontem à tarde, [incompreensível].

CHAIR DRYDEN:

Bom, nós não recebemos qualquer objecção a partir da lista do GAC desta mudança. Mas consultei com os vice-presidentes a respeito desse ponto antes de fazer a mudança de agenda e como já falei isso vai ajudar a ter mais tempo. Na verdade o que eu acho é que nem todos estamos prontos para realizar o debate hoje.

Mas apesar disso se vocês estão preparados para fazer uma declaração, talvez possamos receber agora a declaração e depois tratar dessa questões amanhã como foi proposto.

BRASIL:

Senhora presidente, estou fazendo a declaração está feita a declaração, mas eu proponho à delegação modificar essa decisão.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Brasil. Estou explicando o motivo pelo qual nós propusemos passar o encontro amanhã. Acho que estamos prontos para debater todas as cadeias de caracteres que estão na lista; existindo consultas; eu realizei as minhas próprias consultas, e precisamos mais tempo.

No entanto isso se vocês já realizaram uma declaração em relação a cadeia que está na lista podemos receber essa declaração agora. Eu acho que isso seria a maneira de proceder.

Eu vejo o Peru, Argentina e a Comissão Europeia.

PERU: Bom dia senhora Presidente. Bom dia a todos!

Apoiamos a solicitação do Brasil.

Todos os membros do GAC tem o direito de solicitar uma revisão da decisão da presidência com o devido respeito. Apesar de termos sido consultados, o nosso país tem interesse nesta cadeia. amazon e outras, e nos preocupa o facto desta mudança de agenda não permita dar suficiente tempo para ter uma discussão profunda a respeito de quais, ou qual o interesse principal do GAC.

Então nós apoiamos o pedido do Brasil, a proposta do Brasil e peço todos os membros do GAC que revisem e modifiquem essa decisão da presidência.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Peru.

Infelizmente eu não tinha conhecimento das opiniões de vocês antes da sessão, isso teria sido [erro audio] de outra forma, antes de sentar aqui na plenária.

Talvez você sinta que não foi devidamente consultado, mas de facto foram todos consultados. Recebemos as suas preocupações e ficam aqui anotadas.

ARGENTINA:

Muito obrigado senhora Presidente.

Compartilhamos as mesmas preocupações que o Brasil e as manifestadas pelo Peru.

Lembro que fizemos uma declaração no nome de vários dos nossos países da região a respeito do que nos preocupa, especialmente o que tem haver com uma lista de cadeias que tem que ser revisada.

E também quero lembrar que em Pequim, a agenda foi modificada e passamos para quinta-feira o trabalho que tínhamos que fazer. E havia alguns de nos que iríamos viajar no mesmo dia e então nós queremos ter mais tempo para discutir alguns temas, devemos pensar que algumas questões são de muita importância para a nossa região.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado pelo comentário.

Entendo então a preocupação que não vamos ter suficiente tempo. Eu acho que sim que vamos ter suficiente tempo. E a questão que a vocês vos interessa, vamos tratar rapidamente com muita rapidez. Se

pudermos discutir fora da sessão, eu acho que isso seria o mais útil. Para que vocês como será tratado esse assunto e o que podem esperar a esse respeito, e a isto me refiro para assegurar que todas as consultas nos corredores tenham acabado como para que essa sessão possa avançar com rapidez.

Comissão Europeia tem a palavra.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado senhora Presidente.

Eu entendo as preocupações de avançar com rapidez, talvez não seja o momento certo para chegar a uma conclusão final, mas eu acho que uma coisa que já foi mencionada na a sessão de abertura, se utilizou a palavra empatia além da eficiência e efectividade.

Então eu acho que se os delegados precisam realizar um diálogo, um debate agora, nós apoiamos a proposta do Brasil como para ter, no mínimo, uma discussão inicial nessa etapa da reunião.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Comissão Europeia. Passo a palavra ao Irão.

IRÃO: Obrigado senhora Presidente.

Nós entendemos que a União Europeia consultou alguns colegas. Apesar disso, como temos a distinta presença do vice-ministro do Brasil, devemos respeitar a todos os colegas e trabalharmos juntos. Então sugiro que ao invés de discutirmos agora, continuemos com a consulta e

à tarde haverá uma oportunidade para discutir, no mínimo, a cadeia do Brasil, enquanto o vice-ministro se encontra presente.

Devemos trabalhar de forma colectiva e amigável, e talvez encontrar algum momento hoje à tarde. Pelo menos considerar dar a prioridade a esse pontos enquanto estão presentes os distintos colegas do Brasil, não querendo decepcionar ninguém porque é uma agenda muito ocupada, as pessoas tem que deixar o país, então apoiamos a proposta dos colegas de que temos de levar em conta as preocupações dos outros colegas. Esse é o primeiro ponto.

O segundo ponto, para não solicitar de novo a palavra, a senhora enviou uma carta dando a oportunidade dando a oportunidade de apresentar brevemente o texto da nossa carta de resposta.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Irão. Chile por favor.

CHILE:

Obrigado senhora Presidente.

Nos disponibilizamos um documento, a alguns dos países da nossa região no primeiro dia da nossa sessão, onde manifestávamos a preocupação, o nosso interesse a respeito ao que seria discutido hoje.

Eu acho que se isso funcionou bem para todos, talvez possamos falar a respeito porque há alguns países aqui que tem a mesma preocupações,

então seria importante escutar nesta sessão o que é que está acontecendo e qual é o nosso ponto de vista agora.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Chile.

Muito bem, temos um tempo a mais antes do recesso. Então para aqueles de vocês que estão aqui presentes e que querem fazer algum comentário a respeito das cadeias de caracteres pendentes, podemos fazê-lo agora.

Apesar disso eu vou manter o bloco, o ponto para a agenda de quarta-feira e utilizar este tempo para um debate inicial com aqueles que estão presentes, para dar a oportunidade de fazer os seus comentários ainda hoje.

Muito bem o Brasil.

BRASIL:

Obrigado senhora Presidente.

Eu quero agradecer também os colegas que apoiaram a nossa proposta e gostaria de destacar a importância de ter esse debate ainda hoje, como já foi planejado há alguns meses. Então proponho continuar a sugestão do representante do Irão e realizar esse debate hoje a tarde, talvez 14:00, 14:30 ainda hoje?

CHAIR DRYDEN:

Muito bem.

Analisando a agenda, temos uma sessão com a ccNSO às 14:00. Então dependendo de pudermos mudar essa reunião, talvez possamos ou não começar o debate às 14:30, como a delegação disse.

Mas agora temos tempo, se vocês querem fazer alguns comentários, como já falei, talvez antes da pausa almoço.

Índia por favor, quer falar? Assuma a palavra a Índia.

ÍNDIA:

Obrigado senhora Presidente.

Eu vou me apresentar, essa é a minha intervenção no GAC. Eu sou Ajay Kumar, representante do governo da Índia.

Eu peço ainda a indulgência plena do GAC para considerar o pedido da Índia a respeito de algumas cadeias de caracteres. Essas cadeias que temos têm alertas precoces. Também participamos num processo de diálogo com a ICANN e interação com a ICANN em relação a essas cadeias e com os solicitantes também. Enquanto realizamos essas discussões tivemos a impressão que iríamos chegar a uma solução mas as coisas chegaram a um ponto no qual achamos que não vamos chegar a acordos. Sabemos que estamos fora do prazo mas a solicitação é que essas duas cadeias, uma é .indians, que é muito semelhante a ccTLD para Índia; e a outra é .ram que é representativa da comunidade hindu indiana mais importante.

Essas foram cadeias consideradas pelo governo e por várias partes interessadas, as diferentes secretarias de governo, e eu sei que é muito

difícil para nós chegarmos a um acordo a respeito desses gTLDs. Sabemos que passámos o prazo disposto pelo GAC, reconhecemos o trabalho realizado pelo GAC, mas se ignorarmos essas objecções que temos agora estamos numa situação que exige ser resolvida, considerando a grande quantidade de pessoas que marcam preocupações a respeito dessa cadeia. Talvez o GAC possa tratar e resolver essas objecções.

Não podemos ter um processo que leve a uma situação que gere um problema. E esse problema do GAC nos últimos meses foi o de encontrar uma forma através da qual o processo de gTLDs avance de forma uniforme tratando as preocupações genuínas do governo. E essa é uma dessas situações. Apesar dos esforços e interacções nos diferentes momentos com os solicitantes, não conseguimos chegar a uma solução, e devido à importância do problema e às sensibilidades envolvidas nos mais altos níveis do governo Indiano, solicitamos ao GAC que gentilmente considere tratar esse assunto junto com as outras catorze cadeias que foram incluídas na "short list" do comunicado de Pequim.

Obrigado!

CHAIR DRYDEN:

Obrigado, Índia. Irão agora.

IRÃO:

Com respeito dos distintos colegas e membros do GAC, eu penso que por uma questão de restrição de tempo, talvez devamos fazer ou realizar, ou levar adiante, essa discussão a respeito do.amazon num

momento posterior. É um caso excepcional para o Brasil, porque não se pode fazer amanhã. Mas se todos os colegas estão de acordo talvez possamos limitar o debate apenas a essa cadeia.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Irão.

Algum outro comentário ou discussão? Uma reflexão dos governos que estão interessados nas cadeias pendentes já identificadas?

Claro que o Brasil e com outros querem fazer comentário específicos a respeito de.amazon. Eu quero que essa proposta seja discutida agora por uma questão de tempo.

Peru por favor.

PERU:

Obrigado senhora Presidente.

Segundo a nossa compreensão, e obrigado ao colega do GAC do Irão, podemos começar o debate a respeito do domínio.amazon.

Então nesse sentido eu peço permissão para lembrar que já distribuimos uma declaração que indica a posição não só de dois países mas de toda a região a respeito deste tema. Se a senhora permite, gostaria de pedir aos nossos colegas do Brasil que façam a primeira apresentação para depois complementar a posição dos nossos colegas.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado o Peru. Brasil está solicitando a palavra.

Fale Brasil.

BRASIL:

Muito obrigado senhora Presidente.

Em primeiro lugar eu quero agradecer ao GAC e à presidência por aceitar a nossa solicitação de começar essa discussão ainda hoje, aproveitando a presença do nosso vice-ministro.

A presença do vice-ministro aqui indica a grande preocupação da sociedade brasileira pela solicitação de registro de .amazon. Como vocês sabem já tivemos uma discussão muito profunda e frutífera dentro do congresso brasileiro, os nossos representantes no congresso e manifestaram a preocupação pelo risco de permitir o registro deste nome do domínio que tem todas essas significações culturais e geográficas além de regionais e tradicionais.

Então isto afecta também a outros países, por exemplo: o Peru, Venezuela, Colômbia, Suriname; todas as que estão dentro do tratado do Amazônia. Emitimos um documento, uma declaração a respeito a solicitação de .amazon onde também se manifesta a preocupação pelo registro desse nome que tem tanta importância para a sociedade brasileira.

Também mantivemos uma reunião no ALAC onde estiveram presentes os países latino-americanos, da América Latina do Caribe, isso foi no mes de Março, e todos os países apoiaram a posição do Brasil, e os países amazônicos exigiram ao GAC, aos membros do GAC que enviassem a assessoria ao conselho que seja rejeitada esse registro pelos mesmo motivos.

Como sabem a Amazónia ocupa no Brasil 50% do nosso território. Há mais de 30 milhões de pessoas que moram nessa área do Brasil. Ali existem um dos sistemas mais importantes do mundo que é uma fonte enorme de flora e fauna, e esta preocupação é compartilhada por todos os países da área amazónica.

Além dos países amazónicos, os países da América Latina e do Caribe, achámos que esta é uma redacção muito significativa de uma posição muito forte contra esse registro e temos uma declaração emitida pelo comité de direcção de internet brasileira que estabelece uma plataforma comum que faz referência política da internet do Brasil. Tivemos uma reacção muito impressionante da sociedade civil que está organizando um documento assinado por milhares de pessoas que será enviado ao conselho da ICANN como reacção contra, ou contrária, a essa solicitação.

De alguma forma cumprimos com o requisito apresentado pelo comunicado de Pequim, e eu gostaria de ler o texto que foi aprovado, eu peço desculpa, que vocês aprovaram no mês de Pequim, porque eu não estava presente há quatro meses, que indica que o GAC assessora ao conselho, ou seja que já há uma decisão do GAC, que naqueles casos onde exista uma comunidade claramente afectada pela solicitação de nome de domínio em conflito que manifeste a sua opinião clara a respeito, e que se essa opinião seja levada em consideração com toda a informação pertinente. Como vocês se devem lembrar, no dia de sábado ou domingo o Peru, o Brasil, a Argentina, o Chile, e o Uruguai enviaram uma carta onde se explicava todas essas reacções da sociedade brasileira, da sociedade do Brasil, do congresso do Brasil, o comité de direcção de internet. E gostaríamos de pedir aos membros do

GAC novamente que apoiem essa assessoria emitida pelo próprio GAC ao conselho nos mesmos termos nos quais foi aprovado o referido.africa na última reunião de Pequim.

Também consideramos que os princípios aprovados em 2007 pelo GAC também contêm o nosso pedido nesse sentido. Também gostaria de manifestar aqui com a Amazon em que tivemos boas conversas, entendemos qual o plano de negócios que eles têm; das nossas conversas pelo menos mantivemos três encontros que se realizaram com uma vontade de boa fé de ambos os lados, nenhuma das partes pensa que a outra está agindo de má fé! Entendemos quais são os planos comerciais que estão querendo fazer um bom trabalho, mas por uma questão de princípios nós não podemos aceitar este registro. E já manifestamos essa posição de forma clara ao representante da empresa, de uma forma muito amigável e com muita sinceridade.

Portanto queria pedir ao vice-ministro que complemente estes comentários iniciais, e mais uma vez eu peço que reforcem o pedido do Brasil, e peço aos membros do GAC que aprovem o indeferimento do registro de.amazon por parte de uma empresa privada no nome dos interesses públicos.

Eu queria pedir se a senhora Presidente aceita que o vice-ministro assuma a palavra.

VICE-MINISTRO DO BRASIL: Obrigado a todos pelo apoio ao nosso pedido.

Queria acrescentar duas coisas à intervenção do meu colega.

O primeiro tem haver que essa cadeia e caracteres.amazon afecta uma grande quantidade de comunidades na região amazónica que inclui oito países da América.

Queria lembrar também que foi manifestado no dia de ontem, no discurso de abertura por parte do representante da União Africana. Essa representante falou da importância de proteger os nomes culturais e geográficos na internet.

Portanto gostaria de pedir a todos os membros do GAC o apoio para rejeitar o registro do domínio.amazon.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Brasil. Vejo o Peru que pede a palavra.

PERU:

Obrigado senhora Presidente.

Com sua licença quero salientar três ou quatro aspectos que consideramos essenciais para que se entenda o nosso pedido.

Em termos jurídicos para a nossa solicitação pensamos que temos um fundamento jurídico dentro dos fundamentos da ICANN, nas assessorias anteriores do GAC também no guia do solicitante. Então o nosso pedido está muito bem fundamentado num âmbito legal. Esse é o meu primeiro comentário.

A segunda observação que quero fazer é que não há dúvida é que aqui é um nome geográfico: amazon em inglês corresponde a quatro departamentos dos países amazónicos. É um departamento para

aqueles que não conhece a nossa divisão política, o departamento é a segunda divisão para os nossos países; É maior que algumas províncias dentro da nossa divisão política e corresponde a Venezuela, Colômbia, Peru e Brasil.

Em espanhol o termo amazónia, correspondente a amazon, também corresponde às cidades; e em inglês.amazon também é uma cidade em Goiânia. Então o número de dois dígitos que foi atribuído também está em 3166-2. Então ali também temos clareza e não há nenhuma dúvida de um nome geográfico.

A minha terceira observação é que estamos falando de uma questão de índole pública, e por isso é que estamos tratando aqui dentro do GAC. Há várias populações que se vem afectadas por isto e eu quero enfatizar o facto de que de maneira unânime, todos os países amazónicos e todas as províncias da região da amazónia, do mesmo modo que departamentos e governos, se expressam por escrito a sua rejeição ao registro de.amazon.

Portanto é um pedido unânime, total e há um entendimento unânime da preocupação da comunidade por esse registro. Por enquanto essas são as três observações que eu queria colocar aqui e é claro que com muito prazer vou responder a qualquer pergunta ou preocupação que os membros do GAC possam ter.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Peru.

Alguma outra, algum outro pedido de intervenção, No final da mesa?
Quem é que é?

África do Sul.

ÁFRICA DO SUL:

Queríamos dizer que apoiamos as contribuições expressas pela delegação do Brasil e do Peru.

Temos preocupações também, realmente importantes pelo registro desses nomes indicadores geográficos, culturais relativos às comunidades.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado. Temos Gabão e depois Sri Lanka.

Gabão está bem? Foi o senhor que solicitou a palavra?

GABÃO:

Muito Obrigado senhora Presidente.

O Gabão tem que fazer frente a esse problema. Recebeu um comentário por parte do Brasil, um comentário diplomático e efectivamente pensamos que a delegação da zona, se for validada pela ICANN, seria contrária ao princípio dos novos gTLDs elaborados pelo comité assessor do GAC em 2007.

O princípio é que os novos gTLDs deveriam respeitar a sensibilidade e em particular os termos que tem significado nacional, cultural, geográfico, tradicional ou religioso. A ICANN deveria então rejeitar toda a candidatura relacionada com nomes de caracteres geográficos, culturais, etc., relacionados com esse tipo de problemas.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Sri Lanka.

SRI LANKA: Obrigado senhora Presidente.

Vou falar brevemente. Acho que aqui chegamos a ter um ministro que se encarrega dos assuntos exteriores, isto chegou a chamar a atenção de funcionários de alto nível no governo brasileiro. Há muitas questões relacionadas com o comércio bilateral, e nós queremos expressar o nosso maior apoio pelo que foi expresso pelos colegas do Brasil nesta sessão.

Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Sri Lanka. Agora tenho Trinidad e Tobago, depois Rússia.

TRINIDADE E TOBAGO: Obrigado senhora Presidente.

O governo de Trinidad e Tobago apoia a decisão do governo brasileiro com relação a.amazon.

CHAIR DRYDEN: Obrigado. A seguir Rússia.

RÚSSIA:

Obrigado senhora Presidente.

Vou falar em russo, então peço que por favor utilizem os phones.

A delegação russa quer expressar o seu apoio total às reclamações expressas pelos colegas do Brasil e do Peru. Também compartilhamos as suas preocupações no uso de termos geográficos ao registar nomes de domínio nas mãos de empresas privadas. E pensamos que o ponto de vista destes governos tem que ser considerado.

Muito obrigado pela atenção de todos.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Rússia. Uruguai a seguir.

URUGUAI:

É uma intervenção bem breve a minha que vou fazer.

Como presidente da reunião ministerial de países da América Latina & Caribe quero expressar aqui o apoio às reclamações veiculadas a.amazon e.patagonia. Aqui estamos falando de um encontro ministerial e já não temos mais palavras para expressar a nossa opinião sobre esse tema.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Uruguai. Uganda a seguir.

UGANDA:

Senhora Presidente quero me unir aos colegas expressando o meu apoio às declarações do Brasil e dos outros países que se vem afectados

por.amazon, e nós queríamos solicitar à senhora Presidente que considere que muitos de nós, de países em desenvolvimento, estamos atravessando processos similares com cadeias de caracteres que podem envolver o mesmo tipo de preocupação.

Sempre temos que vir aqui para fazer declarações como esta ou haverá alguma maneira geral de proteger aquelas cadeias de caracteres, ou proteger-nos daquelas cadeias de caracteres que pensamos que são sensíveis?

E eu não sou participante regular dessa reunião mas faço um acompanhamento das deliberações e vejo que a assessoria metida pelo GAC poderia ser suficiente para oferecer essa protecção.

Mas quero perguntar se sente que pode haver um procedimento, ou se temos que vir sempre aqui, fazer essas expressões para poder falar desses temas sensíveis?

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Uganda. A seguir a Austrália.

AUSTRÁLIA:

Obrigado senhora Presidente.

Obrigado a todos os colegas que já expressaram sua opinião sobre esse tema tão importante sensível que deve ser submetido a consideração do GAC.

Queria voltar ao que disse o meu colega do Uganda. Quero agradecer por trazer esse tema sobre um processo. Muitos de nós formulamos sugestões à lista do GAC sobre esse tema.

Em primeiro lugar quero esclarecer que o governo australiano apoia os países que defendem os seus interesses nacionais. A Austrália participou no GAC e sabemos que é suficiente a assessoria do GAC sobre esse tema.

A situação que aqui enfrentamos hoje está onde alguns governos consideram que há nomes geográficos, que não estão na lista da ICANN, que poderiam ser tomados dentro do âmbito do ICANN, no guia do solicitante. E por isso estamos aqui discutindo isso, porque aparentemente há uma brecha nos processos da ICANN e no quadro de políticas da ICANN.

Então, quando nós fizemos propostas, tratamos, tentamos salvaguardar essas brechas, e há muitas solicitações na ronda pelo que os governos consideram como nome geográfico, e portanto se lhes deu uma significação importante. E no GAC, mantivemos essas conversas, mas do ponto de vista do âmbito do quadro políticas da ICANN há alguma coisa que está faltando: não há processo através do qual os solicitantes e governos possam apresentar as suas opiniões, não há critérios para chegar a uma resolução, etc.

Então o governo australiano, embora não tenha assumido nenhum compromisso com relação às solicitações que estamos tratando agora, apresenta a ideia de sugerir ao GAC que a ICANN estabeleça um processo para lidar com esses temas, desta ronda e também outras próximas rodadas.

Eu suponho que muitos solicitadores nessa ronda, e com certeza isso vai passar para outras rodadas, entendem os interesses dos governos. E acho que faríamos um grande benefício se recomendássemos ao ICANN que implementasse um processo que permita reconsiderar a questão dos nomes geográficos de maneira tal que tenhamos um processo totalmente definido para avançar.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Austrália. Argentina.

ARGENTINA:

Obrigado senhora Presidente.

Obrigado Austrália pelo seu comentário e contribuição.

A nossa delegação, no seu país, teve uma reunião em que ao nosso ver foi muita construtiva e respondemos à sua proposta. Queria enfatizar uma coisa do guia do solicitante, um parágrafo que deveria ser considerado pelas empresas e que foi tomado levemente pelo solicitante.

O guia diz na secção que fala em nomes geográficos, supondo dúvida, é parte do solicitante que consulte o governo e autoridades publicas pertinentes e conseguir o seu apoio ou não-objecção antes de apresentar a solicitação para prevenir possíveis objecções e resolver ambiguidades relativas às cadeias de caracteres e solicitações.

A Argentina pensa que se esse parágrafo for reforçado, um pouco mais enfático, ou obrigatório, todos esses problemas que temos aqui não aconteceriam, porque se tivéssemos algum tipo de comunicação ou contacto entre empresa, com a empresa antes, poderíamos ter encontrado uma solução.

Uma coisa que poderia ter sido negociada entre os governos e empresa mas não aconteceu! A companhia simplesmente continuou com a solicitação. O guia do solicitante então deveria contemplar esse suposto; fez mas não foi respeitado pelos solicitantes. Eu acho que o GAC deveria enfatizar isto e penso também que tudo o quanto está escrito foi escrito em 2007, quando muitos de nós, no GAC, não estávamos presentes. Não fazíamos parte, os princípios do GAC para os novos gTLDs surgiram depois. E aí, onde todas as nossas ideias foram expressas totalmente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Argentina. Agora tenho o Brasil e depois Portugal.

BRASIL:

Obrigado senhora Presidente.

Três comentários muito breves.

Com relação ao que falou Peter, eu concordo, acho que deveríamos emitir uma acção desde o GAC para cobrir essa brecha. Mas eu não acho que o GAC seja tão claro como deve ser.

Em primeiro lugar, como disse a representante da Argentina, essa brecha de qualquer maneira não é tão grave. A negociação prévia, a obrigação de negociar previamente corresponde ao solicitante; os

países têm o direito de colocar neste fórum, os seus casos. Isso não significa que não precisemos cobrir essa brecha. Eu acho que seria útil fazer um esforço de fechar essa brecha.

Tentando falar sobre o que o disse o Uganda, na nossa opinião, sim é necessário às vezes vir aqui porque a lista prévia não é exaustiva. Por exemplo, agora temos.amazon, mas no futuro talvez tenhamos.sahara,.nilo,.danubio; então não sei se esses nomes já estão, não me lembro da lista de cor, mas talvez esses nomes não estejam e isso não significa que não sejam importantes para as preocupações nacionais, culturais de cada país. É verdade que é uma brecha mas também é verdade que o procedimento é um pouco diferente. Também é verdade que a lista está incompleta.

E para fechar o meu comentário devo dizer que é possível que alguns nomes geográficos solicitados possam encontrar uma solução negociada. Sabemos que houve casos em que o nome de cidade, de estado ou província foi solicitado o seu registro e que os governos estão negociando com as companhias, ou empresas responsáveis pela solicitação e está bem. Mas no caso de.amazon isso não aconteceu! Está fora da negociação.

Então existe a possibilidade de que alguns registros de nomes geográficos possam ser negociados, mas neste caso específico e eu sei que vão surgir outros casos,africa foi um dos casos, e neste caso.amazon, bom não foi possível negociar.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Brasil. Tenho Portugal e depois o Peru.

PORTUGAL: Muito Obrigado.

Eu acho que é muito sério o assunto que estamos debatendo aqui. Eu gostaria de assumir com o próprio os comentários do governo e no nome do governo português eu quero apoiar os comentários da Austrália e da Argentina.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Portugal. Peru agora.

PERU: Obrigado. Eu quero apoiar a proposta de trabalhar a respeito dos possíveis problemas que se apresentam com os nomes geográficos que não estão na lista da ICANN. Apesar disso agora eu quero destacar a diferença que existe com o.amazon e centrar a discussão especificamente com isso.

Nesse ponto não há ambiguidade. Para a companhia que apresentou a solicitação ficou muito claro, eles sabiam antes que existia uma região muito ampla compartilhada por vários países; sabia que o nome era também um nome geográfico, era uma coisa bem conhecida pela companhia. Então não existiram dúvidas de que estávamos falando do nome geográfico e também não existiam dúvidas de que era um nome codificado porque tem esse código de três dígitos.

Estamos dispostos a colaborar nesse processo de encontrar critérios novos ou mais claros que possam funcionar para outros casos. Mas eu acho que isso deveríamos encaminhar para outra parte num futuro próximo. De facto existe a necessidade de igualar a situação à daqueles nomes que estão no domínio do património nacional dos países e que referem a significados culturais ou históricos. Nós ficamos surpresos de ver que houve uma pesquisa prévia de marcas durante o período de pré-registro mas não há listas, ou não há mecanismos de busca de nomes geográficos. Então a respeito disso é que devemos trabalhar.

Então novamente, este não é o caso, não é o caso de amazon. Já foi reconhecido pela companhia do próprio comércio de que estavam tratando com governos e com uma região, e uma região muito ampla aliás.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Peru. Agora o Chile.

CHILE: Obrigado senhora Presidente.

Nós apoiamos a declaração disponibilizada no começo da reunião e reiteramos o já manifestado nela. Temos preocupações semelhantes com respeito a outras solicitações e que também se poderia se aplicar a outros países.

Nós reconhecemos que há procedimentos e disposições existentes em vigor, no guia e também nos estatutos, e ainda quando podem ser esclarecidos também está aberta possibilidade de definir critérios para

novas situações. Há dados que manifestam estes casos, situação de casos semelhantes a outros que estão na mesma posição e que participaram em conversas com os solicitadores e que não se chegou a qualquer solução. E apesar de que já propusemos a assessoria do GAC, apesar dessas conversas não foi possível avançar.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado. África do Sul e Irão.

ÁFRICA DO SUL:

Durante a reunião de Pequim houve uma única voz em desacordo a respeito da assessoria do GAC para rejeitar o pedido de.amazon. Nos princípios do GAC, a respeito dos nomes geográfico, todos os requerimentos de que se solicite um nome geográfico deve se contar com o apoio do governo – não foi esse o caso.

Também devemos levar em conta que amazon é uma marca comercial. Para mim a questão fundamental é o que é primeiro, a região ou a marca? Porque isso devemos considerar. Foi informado já um nome a companhia, e a região se disse que a região era amazónia. Então levando isso em consideração acho que o GAC, para o GAC é um trabalho simples, a nossa tarefa é dizer que devemos rejeitar o pedido de domínio.amazon e também temos que tomar uma decisão nessa reunião. Não podemos protelar a decisão ao encontro da Argentina, talvez seja muito tarde.

O GAC então tem que aplicar os princípios e fazer o certo, porque nós representamos governos e políticas públicas. Por isso a nossa assessoria como politica publica e a função é com o benefício para o público.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado África do Sul. E agora passo a palavra para o Irão.

IRÃO:

Este ponto específico de.amazon, há um único motivo, é que o nosso honorável colega, ou melhor, tratamos de.amazon porque o nosso colega do Brasil não podia estar aqui amanhã. O que eu peço é não generalizar esta questão, que não falemos de critérios gerais para tudo. É muito difícil e precisamos de debater e discutir mas não temos que nos apressarmos para chegar a um ponto que talvez apresente dificuldade para nós no futuro.

É apenas esse o comentário e eu peço com todo o respeito a senhora Presidente que limitemos a discussão ao.amazon. E para os critérios gerais teremos outros momentos para falar. Há situações e oportunidades específicas e temos que trabalhar e aplicar os convênios internacionais, e agir caso a caso para não generalizar e criar uma situação que depois impeça, no futuro, de discutir e tomar decisões. Esse é pedido que nós fazemos especificamente senhora Presidente.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Passo a palavra à China.

CHINA: Eu quero manifestar que a China apoia a declaração do Brasil e do Peru, e da Argentina também.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigado. Passo a palavra agora para o Nepal.

NEPAL: Obrigado senhora Presidente

Queria fazer um comentário a respeito do que disse a África do Sul, que a companhia Amazon obteve o nome sendo um nome da região. Lembro-me que em Pequim que a delegação do Brasil leu a declaração da página de internet confirmando que de facto eles tinham baseado o seu nome inspirando na região.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Nepal.

Agora está para falar a Tailândia.

TAILÂNDIA: Obrigado senhora Presidente.

Eu quero apoiar e me unir às anteriores delegações apoiando a declaração do Brasil. Quando falamos em nomes geográficos, a ICANN tem outro processo que faz IDN referido conhecimento extenso dos

nomes geográficos das Nações Unidas, que também reconhecem e padronizam territórios e países. Como se definem então esses conceitos a longo prazo? Ou seja há um processo que é suficiente, que está incluído nos detalhes de como eles definem os nomes de países.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Tailândia.

Agora então neste ponto, vamos fazer um intervalo.

Irão quer apresentar alguma coisa? Sim.

Assuma a palavra Irão.

IRÃO:

Há um consenso a respeito a esse tema. Sabemos que há pontos de vistas diferentes mas talvez seja um bom momento para concluir se vocês têm a mesma impressão a respeito da situação que estamos tratando.

CHAIR DRYDEN:

Muito bem! Eu acho que neste ponto podemos fazer um resumo preliminar.

Foi uma boa troca de opiniões que aqui tivemos, do meu ponto de vista. Conseguimos com sucesso resumir algumas das questões principais a respeito a esses nomes. E eu acho que conseguimos avançar no esclarecimento das preocupações referidas às cadeias de caracteres, e

talvez corresponda que o GAC também reconheça, das nossas reuniões além da análise das cadeias de caracteres pendentes, talvez devamos reconhecer que há situações onde podem existir diferenças, ou que requerem considerações especiais, e talvez esses pontos devamos apresentar ao conselho aquando da redacção do relatório, ou do documento.

Então agora eu sugiro fazer o intervalo do almoço e sabemos que temos uma sessão amanhã, na qual vamos analisar todas as cadeias de caracteres. Então hoje, como já falei, acho que foi uma troca de ideias interessante, estou muito comprazida.

O Brasil também quer falar, o Peru e o Irão.

BRASIL:

Senhora Presidente, eu penso que temos as opiniões e posições dos países presentes que claramente manifestou o seu apoio ao pedido do Brasil de rejeitar o registro de.amazon. Não vejo motivo para demorar essa decisão para amanhã, porque hoje temos aqui todas as opiniões.

Então eu solicito que considere este ponto.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Brasil.

Muito bem. Com base no pedido feito, eu sei o que vai falar.

PERU:

Ainda sendo repetitivo...

CHAIR DRYDEN:

Eu acho que sim que podemos definir. Mas que eu proponho é que a questão a respeito a.amazon acabemos agora e depois vamos concluir a sessão?

Há objecções? Há o consenso do GAC a respeito da solicitação de.amazon, reconhecendo que existem equivalentes IDN. Eu pergunto se há alguma objecção do consenso GAC à solicitação de.amazon? Vejo que não... Algum outro delegado quer fazer algum outro comentário? A respeito da cadeia.amazon? Não vejo ninguém, então é uma decisão.

Então vamos fazer agora um intervalo para almoçar e voltamos às 14:00.

[FIM DO ÁUDIO]